EBD EM FOCO

Subsídio em PDF da lição 03

A AUTENTICIDADE QUE LEVA À PRÁTICA DA PALAVRA

Clique nos links abaixo para acessar as aulas e entrar no grupo do WhatsApp

AULA EM VÍDEO

AULA EM ÁUDIO

ENTRAR NO GRUPO DO WHATSAPP

SLIDES DA REVISTA CPAD

WWW.EBDEMFOCO.COM

Comentário lição 03

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

PRONTO PARA OUVIR, TARDIO PARA FALAR E SE IRAR (Tg 1.19)

A comunicação é a chave para um relacionamento saudável. Dependendo da maneira como nos comunicamos, podemos dar vida ou matar um relacionamento. No século da comunicação virtual, estamos cada vez mais próximos das máquinas e mais distantes das pessoas. O verdadeiro crente deve saber se controlar tanto verbal quanto emocionalmente. Deve saber lidar com a palavra e também com a ira.[1]

O avanço tecnológico tem nos levado à impaciência quanto as relações interpessoais. O ser humano tecnológico é impaciente, e não possui a mesma vontade de estar próximo, em diálogos frente a frente. Hoje, aquilo que foi criado para nos aproximar dos distantes, tem nos distanciado dos que estão ao nosso lado.

Contudo, precisamos voltar aos rudimentos da fé. Quando lemos a carta escrita por Tiago, ela nos orienta e recomenda ao correto procedimento em um diálogo: pronto a ouvir; tardio para falar e se irar. Esse princípio básico nos levará a sermos contados como sábios no tempo presente.

O termo “pronto”, no grego, é *táxys*, de onde vem nossa palavra táxi (rápido). O táxi é um carro de serviço. Ele deve estar sempre disponível. Seu objetivo é atender o cliente, sempre. Se vamos usar um táxi, é porque temos pressa. Não podemos esperar. Assim ocorre também com a comunicação. Devemos ter rapidez para ouvir. Tem os de considerar ainda que nossos ouvidos são externos, mas nossa língua está amuralhada de dentes. É preciso que estejamos prontos para ouvir a voz de Deus, a voz da consciência, a voz de nosso próximo. Hoje estamos perdendo o interesse em ouvir, e o resultado disso é a família em desarmonia, é a sociedade fragmentada. Se nós estivéssemos prontos para ouvir, com a mesma disposição

que estamos prontos a falar, certamente haveria menos ira e mais encontros abençoadores e saudáveis entre nós.[1]

A palavra "tardio", no grego, é *brãdys*. Essa palavra dá a ideia de uma pessoa que tem dificuldades intelectuais para compreender logo de início o que lhe foi dito; e necessita, portanto, de tempo para reflexão. O que Tiago quer dizer é que devemos refletir primeiro, e não falar de imediato. É preciso saber a hora de falar e também o que falar. O que temos a dizer é verdadeiro? É oportuno? Edifica? Trans mite graça aos que ouvem?[1]

AÇÕES REFERENTES À PALAVRA DE DEUS

O princípio do conhecimento sobre a redenção de Deus em nossa vida, teve como ponto de partida o conhecimento da Palavra de Deus. Foi através dela que nós ouvimos e conhecemos a obra redentora do Evangelho, e, juntamente com a operação do Espírito Santo em nos fazer compreender o que lemos, fomos alcançados e contados como integrantes dos contados como salvos.

A Palavra de Deus é comparada a uma semente, e o coração do homem, a um solo. Antes de lançarmos a semente precisamos preparar a terra. Jesus falou de quatro tipos de solo: o solo endurecido, o superficial, o congestionado e o frutífero (Mt 13.1-23). Antes de acolhermos a Palavra, precisamos remover a erva daninha da impureza e da maldade. Também é requerida uma atitude correta para receber a Palavra: "... recebei com mansidão a palavra em vós implantada..." A mansidão é o oposto da ira (1.19). E necessário adubar o terreno para que a semente frutifique. A Palavra deve ter raízes profundas em nossa vida. Aceitamos de bom grado a transformação que Deus opera em nós através da Palavra. Tiago fala ainda acerca do resultado da recepção da Palavra: "... a qual é poderosa para salvar as vossas almas". [1]

O cristão começa sua nova vida em Cristo ao nascer de nosso pela "palavra da verdade". A nova vida em Cristo requer que abandonemos toda impureza moral, e que sejamos resolutos quanto à prevalência da Palavra de Deus em nosso coração. O termo original é *emphutos*, literalmente "implantado", e dá a entender que a Palavra precisa tornar-se parte da nossa própria natureza. A palavra implantada nos leva à salvação final.[2]

Por isso somos convidados por Tiago a receber, praticar e obedecer a Palavra de Deus,

pois ela é suficiente para nos orientar e conduzir pelo caminho da vida eterna. Um desconhecedor das Sagradas Escrituras pode facilmente ser enganado pelo presente século, fazendo-o cair e desviar do verdadeiro caminho.

A PALAVRA E A VERDADEIRA RELIGIÃO

Muito se fala em religiosidade no tempo presente. A religião, por muitas bocas, ficou conhecida como algo que denota um aspecto negativo, isto é, um sistema de opressão criado pelo homem. Contudo, a etimologia da palavra vai de encontro com as afirmações de pessoas que desejam uma espécie de libertinagem espiritual, pois religião significa "religar".

Porém, não podemos desassociar que muitos ditos ritos espiritualizados, e que na verdade surgiram para criar uma espécie de opressão para seus seguidores, apareceram como um manto de uma poderosa religião que deve ser observada por todos. Mas não é para isso que o Evangelho nos convida.

A religião pura e verdadeira vai muito além de doutrinas e ritos. Envolve prática, ação. [...] Hoje há um grande abismo entre o que professamos e o que vivemos; entre o que dizemos e o que fazemos; entre a nossa profissão de fé e a nossa prática de vida; entre o cristianismo teórico e o cristianismo prático. Esse distanciamento entre verdades inseparáveis, essa falta de consistência e coerência, dá à luz uma religião esquizofrênica e farisaica.[1]

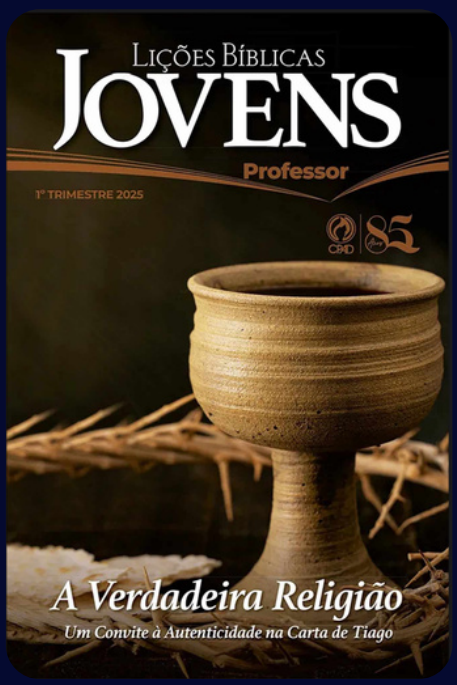
A religião que agrada ao Senhor é rechaçar o mal ainda que mascarado de bem. O mundo é atraente. Ele arma um cenário encantador para nos atrair. Contudo, o mundo jaz no maligno. [...] Não podemos amar o mundo nem ser amigos dele. Não podemos nos conformar com o mundo para não sermos condenados com ele. A Bíblia fala que Demas amou o presente século, o mundo, e abandonou sua fé (2 Tm 4.10).[1]

Esperando Jesus voltar hoje!
Ev. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:
1 – LOPES, Hernandes Dias. **Tiago: transformando provas em triunfo**. São Paulo: Hagnos, 2006.
2 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

Se você é professor da EBD

E USA A REVISTA DA CPAD

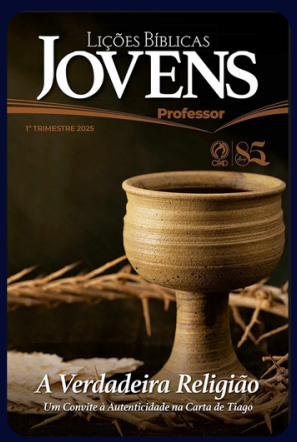


SLIDES DA REVISTA CPAD

100% BASEADOS NA REVISTA

COM ANIMAÇÕES

IMAGENS DE QUALIDADE



PRONTOS PARA SEREM USADOS

Clique para acessar o site